

Núcleo Assistência Irmão Alfredo - NAIA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2.008 e de 2.007 **Cifras apresentadas em reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Núcleo Assistencial Irmão Alfredo - Naia tem por finalidade:

- a) oferecer atendimento em ambiente inclusivo, propício ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, com ou sem deficiências, oriundas de famílias de baixa renda, para sua formação sócio-educativa;
- b) oferecer um trabalho social e terapêutico junto às famílias das crianças envolvidas nos projetos desenvolvidos pelo NAIA, visando a integração delas na família e na sociedade;
- c) oferecer atendimento a moradores de rua e de favelas próximas a sua sede;
- d) aprimorar e disseminar suas experiências e práticas de educação inclusiva aplicadas em seus projetos, contribuindo e assessorando outras entidades na aplicação e divulgação desses princípios;
- e) contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a educação inclusiva, assegurando o atendimento das necessidades sócio educativas da população atendida;
- f) oportunizar experiências sócio-educativas, culturais e terapêuticas à população atendida em nossos projetos;
- g) promover parcerias com entidades do setor público, privado e da sociedade civil, fortalecendo desse modo os objetivos propostas pelo NAIA.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária, as Portarias do Ministério da Previdência e Assistência Social e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a entidade adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A entidade optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a Legislação Societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil, sendo os eventuais ajustes classificados no patrimônio social como ajustes de exercícios anteriores.

Núcleo Assistência Irmão Alfredo - NAIA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2.008 e de 2.007 **Cifras apresentadas em reais**

b) Apuração do superávit do exercício

As receitas e despesas são reconhecidas em regime de competência de exercícios.

c) Ativos e passivos circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

A partir de 2008 as mercadorias adquiridas passaram a ser reconhecidas como consumo no ato do recebimento na entidade. Tal mudança de prática deve-se ao fato das compras serem utilizadas substancialmente no próprio mês de aquisição.

Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos.

d) Imobilizado

Demonstrado ao valor do custo de aquisição. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas usuais aceitas pela legislação fiscal.

e) Patrimônio Social

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da entidade e não tem capital social.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Composta por aplicações de curto prazo em fundo de investimento e caderneta de poupança, remuneradas de acordo com as taxas de mercado praticadas e permitidas por lei.

Núcleo Assistência Irmão Alfredo - NAIA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2.008 e de 2.007
Cifras apresentadas em reais

5. IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>2008</u>
Móveis e Utensílios	60.821
Instalações	3.920
Equipamento de Recreação	2.680
Máquinas e Equipamentos	35.912
Aparelhos Telefônicos	2.889
Equipamentos Processamento de Dados	32.799
Edifícios e Construções	280.363
Veículos	12.910
Instrumentos Musicais	15.369
Depreciação acumulada	(136.199)
Total	<u>311.464</u>

6. GRATUIDADES E ISENÇÕES USUFRUIDAS

Valores Gratuidades concedidas, em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º Decreto nº 2.536/98

Descrição Sumária dos serviços prestados gratuitos	Recursos próprios		Convênios		Total
	Quant.	Custo (R\$)	Quant.	Custo (R\$)	
401 crianças/mês Totalizando 4.812 atendimentos no ano	689	193.584	4.123	1.134.586	1.328.170
Total	<u>689</u>	<u>193.584</u>	<u>4.123</u>	<u>1.134.586</u>	<u>1.328.170</u>

Núcleo Assistência Irmão Alfredo - NAIA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2.008 e de 2.007
Cifras apresentadas em reais

7. VALORES DAS ISENÇÕES USUFRUÍDAS

<u>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL</u>	<u>RAT</u>	<u>OUTRAS ENTIDADES</u>	<u>TOTAL</u>
152.970	1.529	8.812	163.311

Para fim único de demonstração, a partir de 2008, as isenções usufruídas passaram a ser contabilizadas em contas de receitas e despesas, sem afetar o superávit do exercício.

São Paulo, 31 de Dezembro 2008

Sandra Collalilo
Presidente

Iracema Correa
Vice-Presidente

Mauricio Diácoli
Diretor Tesoureiro

Aluízio Soares dos Santos
Contador
CRC 1SP114.522/O-3

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.